IGUATEMI S.A.

BB ASSET

BBIG11

Outubro/2026



Foto: Pátio Paulista

riosul 45 anos

SHOPPING PÁTIO PAULISTA

SHOPPING PÁTIO HIGIENÓPOLIS

Relatório Gerencial BB Premium Malls

Fundo de Investimento Imobiliário de Responsabilidade Limitada

Conheça a BB Asset no LinkedIn
Linkedin.com/showcase/bbasset

Conheça a BB Asset no YouTube
https://www.youtube.com/@FundosBBAsset

Autorregulação ANBIMA – Administração Fiduciária

Autorregulação ANBIMA – Gestão de Recursos

Autorregulação ANBIMA – Distribuição de Produtos de Investimento

Neste relatório você encontrará informações detalhadas sobre...

- **Desempenho Financeiro** – Otimização da estrutura de capital do fundo, distribuição de dividendos, desempenho das vendas dos shoppings, volume negociado, *dividend yield* do mês, processo de desinvestimento, entre outros.
- **Perspectivas** – Visibilidade em relação aos resultados para o próximo semestre.
- **Além de composição da carteira, comentário do gestor e muito mais...**





Informações essenciais para o investidor

CNPJ: 54.375.187/0001-37

Código B3: BBIG11

Patrimônio Líquido (R$):
962.567.407,74

Início do Fundo:
24/04/2024

Taxa de Administração:
0,80% a.a.

Número de Cotistas:
36.431

Quantidade total de cotas:
99.120.994

Dividend Yield (out/26):
0,78%

Distribuição de Rendimentos: Mensal

Gestor e Administrador:
BB Asset

Consultor: Iguatemi

ISIN: BRBBIGCTF004

Categoria ANBIMA:
FII Tijolo Renda Gestão Ativa

Taxa de Performance: Não há

Highlights

Em outubro, o BBIG11 distribuiu R$ 0,04 por cota, acima dos R$ 0,03 pagos nos meses anteriores. O aumento reflete um ajuste no critério de apuração do resultado distribuível do Fundo, sem alteração na geração de caixa dos ativos.

Em 02/10/2026, o Fundo divulgou Fato Relevante sobre a assinatura de memorando de entendimentos não vinculante com a BTG Pactual Gestora, representante do BPML11. O objetivo é avaliar sinergias e ganhos de escala de uma eventual parceria entre os fundos.

A negociação das cotas do BBIG11 em outubro totalizou, aproximadamente, R$ 28,5 milhões em volume financeiro. No período, foram registradas mais de 44 mil transações, evidenciando a elevada liquidez do fundo. A base de cotistas segue consolidada e conta com 36.431 cotistas, um número que reflete a forte retenção da base de investidores no período.

No campo operacional, o destaque foi o Shopping Rio Sul, que registrou em setembro crescimento de 15,1% nas vendas em relação ao mesmo mês do ano anterior, avanço de 11,2% no NOI e SSS de 13,8%.

Seguimos comprometidos com a transparência, a excelência na gestão dos ativos e a geração de valor sustentável.

Objetivo do Fundo

O BB Premium Malls FII (BBIG11) tem como objetivo a obtenção de renda por meio da exploração imobiliária de shoppings centers, bem como o ganho de capital, mediante a compra e venda desses empreendimentos, conforme detalhado no regulamento do fundo.

Nossa tese



Rentabilidade

Resultado do Fundo (R$Milhões)	out/26	Acumulado 2026	Acumulado 12 meses
Receitas Imobiliárias	6,613	86,605	105,337
Rio Sul	4,647	52,707	62,427
Pátio Higienópolis	0,615	14,180	18,682
Pátio Paulista	1,351	19,719	24,228
Receitas Renda Fixa e Outras	0,421	2,946	3,813
Despesas	-0,413	-8,291	-9,340
Administrador e Gestor	-0,169	-2,307	-2,821
Consultoria	-0,106	-1,136	-1,366
Controladoria e Escrituração	-0,063	-0,818	-0,959
Outras Despesas do Fundo	-0,075	-4,029	-4,194
Despesas Financeiras	-2,861	-39,797	-39,797
Juros - CRI	-2,861	-39,008	-39,008
Custo da Operação Securtitizada	0,000	-0,789	-0,789
Resultado Líquido	3,760	41,464	60,013
Ganho Capital Vendas Shoppings		9,990	9,990
Resultado por cota	0,038	0,519	0,706
Rendimentos distribuídos	3,965	51,047	67,402
Distribuição por cota (R$/Cota)	0,040	0,515	0,680
Distribuição Média por cota (R$/Cota)		0,052	0,057



Distribuição de Rendimentos

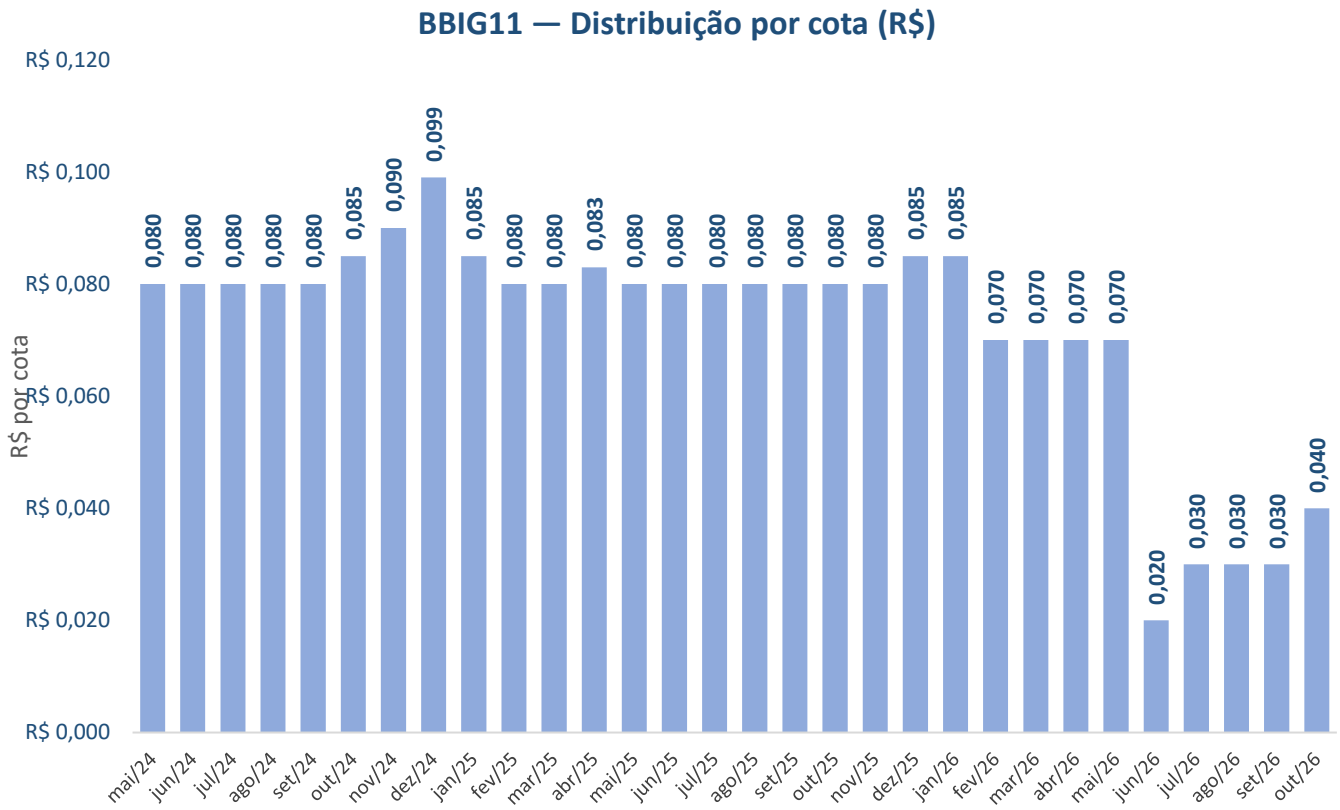
Em outubro de 2026, o BBIG11 distribuiu R$ 0,04 por cota, acima dos R$ 0,03 pagos em setembro. As receitas imobiliárias somaram R$ 6,6 milhões no mês. O Rio Sul contribuiu com R$ 4,6 milhões, o Pátio Paulista com R$ 1,4 milhão e o Pátio Higienópolis com R$ 0,6 milhão.

As receitas de renda fixa e outras somaram R$ 0,4 milhão. As despesas operacionais ficaram em R$ 0,4 milhão. As despesas financeiras somaram R$ 2,9 milhões, todas referentes aos juros do CRI. O CRI foi contratado em condição favorável, a 103% do CDI, mas seu custo ainda reflete a Selic elevada.

Com isso, o Fundo fechou o mês com resultado líquido de R$ 3,8 milhões (R$ 0,038 por cota) e distribuiu R$ 4,0 milhões aos cotistas. A evolução da distribuição no período também reflete um ajuste no critério de apuração do resultado distribuível do Fundo, que passou a representar de forma mais adequada a geração recorrente de resultado dos ativos, sem alteração na geração de caixa.

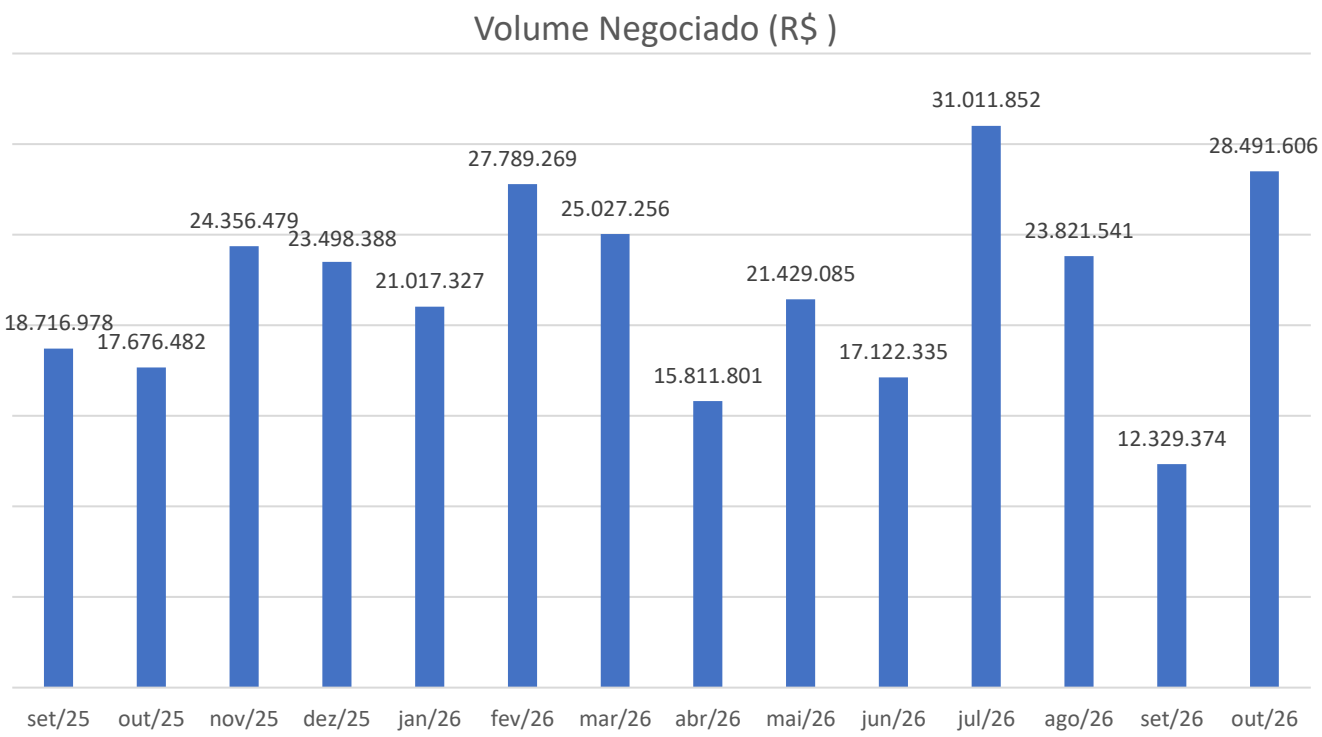
No acumulado de 2026, os rendimentos distribuídos somam R$ 51,0 milhões, ou R$ 0,515 por cota (média mensal de R$ 0,052). Nos últimos 12 meses, a distribuição totaliza R$ 0,680 por cota, com média mensal de R$ 0,057.

Distribuição de Rendimentos



O gráfico ilustra a evolução das distribuições por cota do BBIG11. Após um período de estabilidade em torno de R$ 0,08 por cota, com pico de R$ 0,099 em dezembro/2024, as distribuições passaram por ajuste ao longo de 2026, refletindo o processo de otimização da estrutura de capital do Fundo. Esse movimento está alinhado às iniciativas de redução da alavancagem e preservação da sustentabilidade financeira de longo prazo, visando a geração de valor aos cotistas.

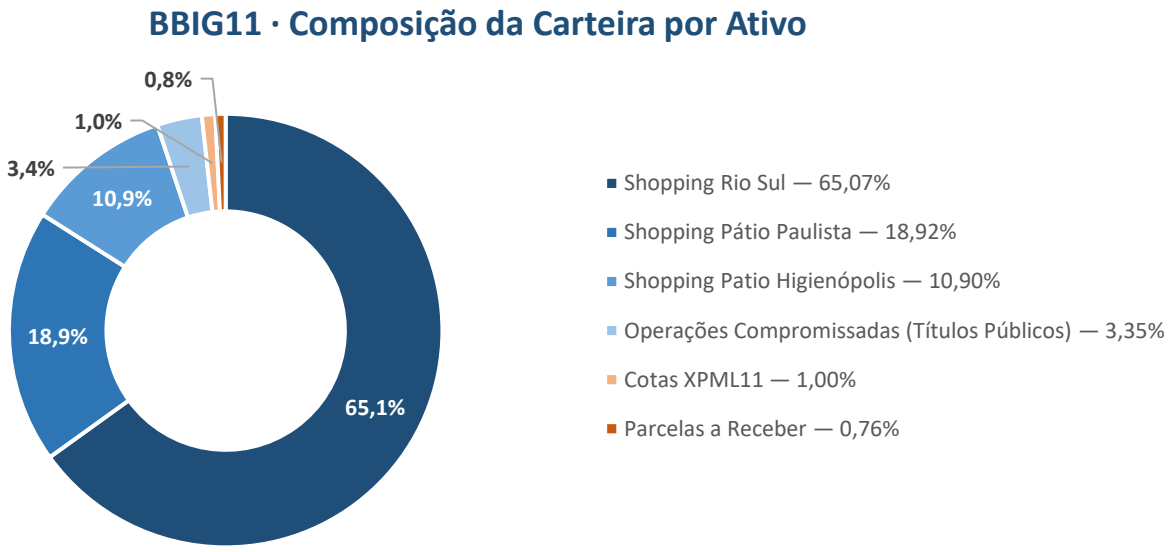
Negociação no Mercado Secundário



Sob o código BBIG11, as cotas registraram no mês de outubro o volume de ~R$ 28,5 MM em mais de 44 mil negócios, ante R$ 12,3 MM em setembro. A negociação sustentada, sem descontinuidade de liquidez, assegura profundidade de mercado e eficiência na formação de preços. Fechamento do mês a R$ 5,10/cota.

Carteira de Ativos

O BB PREMIUM MALLS encerrou o mês de outubro com a carteira de ativos abaixo:



A carteira do Fundo está concentrada principalmente no Shopping Rio Sul, seguido pelas participações no Shopping Pátio Paulista e Shopping Pátio Higienópolis, ativos que representam aproximadamente 95% do portfólio. As demais posições são compostas por parcelas a receber, cotas de XPML11 e operações compromissadas em títulos públicos, que complementam a estrutura da carteira e contribuem para a gestão da liquidez e da estratégia de alocação do Fundo.

Cronograma de Desembolsos e Recebimentos

A tabela a seguir apresenta a projeção dos recebimentos e das obrigações futuras do Fundo, considerando os compromissos assumidos nas transações já realizadas:

Dívida Bruta e Valores a Receber do BBIG11 (R$ MM)

DÍVIDA BRUTA	CAIXA E EQUIVALENTES	DÍVIDA LÍQUIDA
415,0	**59,0**	**356,0**

Obrigação / Item	Natureza	Período / Venc.	R$ MM	% da Dívida Bruta
DÍVIDA BRUTA				
Pátio Paulista e Higienópolis	Seller's Finance	1S 2027	157,0	37,8%
CRI BBIG I	Securitização · 103% CDI	29/03/2035	258,0	62,2%
Total Dívida Bruta			**415,0**	**100,0%**
CAIXA E EQUIVALENTES				
Caixa	Disponibilidades		46,0	11,1%
Cotas XPML11	Cotas		13,0	3,1%
Total Caixa e Equivalentes			**59,0**	**14,2%**
Dívida Líquida			**356,0**	

A estrutura de capital do Fundo está concentrada em duas principais obrigações: Pátios e CRI BBIG I, que somam R$ 415 milhões. Em contrapartida, o Fundo possui R$ 46,0 milhões em caixa e ~R$ 13 milhões de cotas XPML11. Esses recursos representam instrumentos para a gestão do passivo e contribuem para a redução da dívida.

Comentário do Gestor

MERCADO

Em outubro de 2026, não houve reunião do Copom, e a Selic seguiu em 13,75% ao ano, após o quinto corte consecutivo em setembro. A inflação voltou a pressionar. O IPCA de setembro subiu 0,82%, e o acumulado em 12 meses chegou a 4,58%, acima do teto da meta. A prévia de outubro, o IPCA-15, subiu 0,32%, levando o acumulado em 12 meses a 4,62%. No Boletim Focus do fim do mês, as expectativas para o IPCA ficaram em 5,22% para 2026 e 4,76% para 2027, ambas acima da meta. A projeção para a Selic no fim do ano estava em 13,50%.

Nesse contexto, o IFIX fechou outubro aos 3.646,62 pontos, com queda de 2,89% no mês. A queda se concentrou na última semana. Em 26/10, o índice caiu 5,68% em um único pregão, em meio à depreciação do câmbio e a mais cautela sobre a trajetória dos juros.

No recorte setorial, o segmento de shopping centers continua apoiado em indicadores operacionais consistentes: ocupação elevada, inadimplência controlada e reajustes de aluguel acima da inflação. Com juros restritivos por mais tempo, a qualidade dos ativos e a disciplina na gestão do passivo seguem como os principais vetores de geração de valor do setor.

DESEMPENHO DOS ATIVOS

Shopping Rio Sul

Em setembro de 2026, o Rio Sul manteve forte trajetória de crescimento. As vendas totais somaram R$ 159,3 milhões, 15,1% acima de setembro de 2025. No acumulado do ano, chegaram a R$ 1,47 bilhão (+6,4% a/a).A receita também avançou. A receita bruta alcançou R$ 15,6 milhões (+6,1% a/a), com SSS de 13,8% e SSR de 6,8%, o que mostra a capacidade do ativo de crescer vendas e aluguéis nas mesmas lojas.

O NOI foi de R$ 15,7 milhões (+11,2% a/a), com margem de 100,3%. A margem acima de 100% se deve à receita com revenda de pontos, de R$ 1,4 milhão no mês. A inadimplência caiu para 3,0% (–2,5 p.p. a/a), e a inadimplência líquida acumulada no ano é de apenas 0,11%. A ocupação ficou em 98,6%, e a vacância caiu 2,5 p.p. na comparação anual. O fluxo de veículos somou 105 mil no mês (+1,8% a/a), e o fluxo de pessoas cresceu 6,9%.

No acumulado de 2026, a receita bruta totalizou R$ 140,9 milhões (+4,3% a/a) e o NOI, R$ 137,4 milhões (+8,4% a/a), com margem de 97,5%. O resultado de setembro confirma a solidez dos fundamentos operacionais do ativo.

Shopping Pátio Higienópolis

Em setembro de 2026, o Higienópolis manteve receita em crescimento, mas a distribuição ao Fundo ficou abaixo do patamar recente. As vendas totais somaram R$ 129,6 milhões, 0,6% acima de setembro de 2025. No acumulado do ano, chegaram a R$ 1,20 bilhão (+1,9% a/a).A receita bruta alcançou R$ 15,5 milhões (+2,6% a/a), com SSR de 5,1%.

O NOI foi de R$ 13,8 milhões (+0,3% a/a), com margem de 89,3%. Esse resultado absorveu a constituição de R$ 0,7 milhão em provisão para devedores duvidosos, bem acima da média do 1º semestre. A provisão levou a distribuição ao BBIG11 para R$ 0,6 milhão, abaixo da média mensal de R$ 0,8 milhão dos últimos meses.

No mix, Moda, principal categoria do empreendimento com 36,8% das vendas, ficou estável no mês. Os destaques positivos foram Entretenimento (+51,5%), Mercados (+17,1%), Joalherias (+11,4%) e Food & Beverage (+6,9%). A principal retração ocorreu em Artigos para o Lar (–10,2%).

A ocupação ficou em 98%. O fluxo de veículos somou 85 mil no mês (+2,2% a/a). No acumulado de 2026, a receita bruta totalizou R$ 140,2 milhões (+6,7% a/a) e o NOI, R$ 132,6 milhões (+4,8% a/a), com margem de 94,6%. Os fundamentos do ativo seguem preservados.

Shopping Pátio Paulista

Em setembro de 2026, o Pátio Paulista manteve resultados estáveis, mesmo com vendas mais pressionadas. As vendas totais somaram R$ 115,9 milhões, 3,1% abaixo de setembro de 2025. No acumulado do ano, chegaram a R$ 1,11 bilhão (–2,0% a/a).A receita bruta, por outro lado, avançou: alcançou R$ 14,7 milhões (+1,3% a/a).

O NOI foi de R$ 13,7 milhões (+3,1% a/a), com margem de 93,2%. A inadimplência do mês foi de 5,0%. O fluxo de veículos somou 78 mil no mês (–2,3% a/a). No acumulado de 2026, a receita bruta totalizou R$ 127,9 milhões (+3,5% a/a) e o NOI, R$ 120,5 milhões (+2,6% a/a), com margem de 94,2%. O ativo segue convertendo receita em resultado com alta eficiência.

No mix, Moda, principal categoria do empreendimento, recuou 5,8% no mês. Os destaques positivos foram Joalherias (+21,2%) e Food & Beverage (+2,5%). A retração das vendas foi puxada por Moda e por Artigos para o Lar (–13,2%).

MENSAGEM DA GESTÃO — BBIG11 | Outubro/2026

Encerramos mais um mês com avanços na execução do plano de fortalecimento da estrutura de capital do BB Premium Malls (BBIG11) e na melhora da capacidade de distribuição do Fundo. Abaixo, detalhamos os principais pontos do período.

Conforme Fato Relevante divulgado em 02/10/2026, a gestão assinou memorando de entendimentos não vinculante, com cláusula de exclusividade, com a BTG Pactual Gestora, representante do FII BTG Pactual Shoppings (BPML11). O objetivo é aprofundar os estudos sobre sinergias e ganhos de escala de uma eventual parceria, que pode envolver a combinação dos fundos ou de seus ativos e passivos. As análises seguem em andamento, e quaisquer avanços serão comunicados ao mercado pelos canais oficiais.

Em paralelo, a gestão segue avaliando alternativas para a monetização de parcela da participação no Shopping Rio Sul. As obrigações remanescentes relevantes do Fundo são a parcela de aquisição dos Pátios, com vencimento em abril de 2027 (cerca de R$ 157 milhões), e o CRI, com saldo devedor da ordem de R$ 258 milhões. Para fazer frente a essas obrigações, o Fundo conta hoje com R$ 46 milhões em caixa e cerca de R$ 13 milhões em cotas de XPML11. As alternativas vêm sendo analisadas de forma criteriosa, com foco na preservação de valor para o cotista.

A gestão segue focada em entregar a maior rentabilidade possível ao cotista e projeta, no curto prazo, dividendos entre R$ 0,03 e R$ 0,04 por cota ao mês, com base na renda recorrente dos ativos. Essa distribuição pode variar conforme eventuais resultados extraordinários e as ações estruturantes do plano de negócios do Fundo. Trata-se de uma projeção que preserva a flexibilidade necessária para ajustes e não constitui garantia de distribuição futura.

DESTAQUES OPERACIONAIS DO PORTFÓLIO BBIG11

	abr/26	mai/26	jun/26	jul/26	ago/26	set/26	2025	2026
Participação BBIG11 no final do período (%)								
Shopping Rio Sul	33,27%	33,27%	33,27%	33,27%	33,27%	33,27%	33,27%	33,27%
Shopping Pátio Paulista	9,52%	9,52%	9,52%	9,52%	9,52%	9,52%	18,52%	12,52%
Shopping Pátio Higienópolis	5,65%	5,65%	5,65%	5,65%	5,65%	5,65%	14,65%	7,65%
ABL Própria no final do período (m^2)								
Shopping Rio Sul	17.228	17.239	17.243	17.245	17.245	17.246	17.279	17.244
Shopping Pátio Paulista	3.630	3.630	3.630	3.630	3.630	3.630	7.067	4.775
Shopping Pátio Higienópolis	1.927	1.928	1.928	1.929	1.929	1.929	4.996	2.610
Total BBIG11 [1]	**22.785**	**22.797**	**22.802**	**22.804**	**22.804**	**22.805**	**26.326**	**24.629**
Vendas Totais (R$/$m^2$)								
Shopping Rio Sul	2.970	3.592	3.217	3.327	3.197	3.081	38.393	28.659
Shopping Pátio Paulista	3.165	3.810	3.385	3.324	3.351	3.051	33.216	29.135
Shopping Pátio Higienópolis	3.790	4.631	4.119	3.849	4.112	3.801	39.371	35.326
Total BBIG11 [3]	**3.071**	**3.714**	**3.320**	**3.371**	**3.299**	**3.137**	**40.998**	**29.344**
Fluxo de Veículos (%)								
Shopping Rio Sul	-2,28%	9,20%	2,40%	-1,20%	-1,60%	1,80%	-6,30%	0,27%
Shopping Pátio Paulista	-11,06%	-1,30%	-11,10%	-12,60%	-11,80%	-2,30%	-1,10%	-7,85%
Shopping Pátio Higienópolis	-10,16%	0,90%	-8,60%	-11,50%	-5,60%	2,20%	-4,80%	-4,63%
Total BBIG11 [5]	**-27,57%**	**-19,48%**	**-25,35%**	**-26,79%**	**-27,20%**	**-23,08%**	**-5,00%**	**-19,11%**
SSS - Vendas nas mesmas lojas (%)								
Shopping Rio Sul	1,35%	11,30%	3,20%	1,50%	3,50%	13,80%	11,15%	5,38%
Shopping Pátio Paulista	-7,31%	2,70%	-6,00%	-2,70%	-3,70%	-2,00%	3,78%	-2,63%
Shopping Pátio Higienópolis	-0,40%	7,90%	0,00%	-3,70%	-1,10%	-0,30%	6,22%	1,19%
Total BBIG11 [4]	**-2,12%**	**7,30%**	**-0,93%**	**-1,63%**	**-0,43%**	**3,83%**	**9,30%**	**1,31%**
SSR - Aluguel nas mesmas lojas (%)								
Shopping Rio Sul	-11,86%	3,14%	2,50%	18,50%	3,80%	6,80%	7,72%	4,33%
Shopping Pátio Paulista	3,75%	5,50%	4,00%	6,30%	3,60%	2,60%	7,89%	3,66%
Shopping Pátio Higienópolis	2,27%	9,70%	1,70%	1,90%	4,70%	5,10%	7,30%	4,58%
Total BBIG11 [4]	**-1,95%**	**6,11%**	**2,73%**	**8,90%**	**4,03%**	**4,83%**	**7,86%**	**4,19%**
Taxa de Ocupação no final do período (%)								
Shopping Rio Sul	98,75%	98,98%	98,70%	98,80%	99,00%	98,60%	97,03%	98,77%
Shopping Pátio Paulista	99,03%	99,00%	98,80%	99,00%	99,10%	98,60%	99,34%	98,93%
Shopping Pátio Higienópolis	98,09%	98,70%	98,20%	98,00%	98,20%	98,00%	98,58%	98,55%
Total BBIG11 [2]	**98,74%**	**98,96%**	**98,67%**	**98,76%**	**98,95%**	**98,55%**	**97,78%**	**98,79%**

[1] Valores totais multiplicados pela participação do Fundo
[2] Valores do final do período ponderados pela ABL própria do Fundo
[3] Média ponderada total multiplicada pela participação do Fundo
[4] Média aritmética simples dos percentuais dos ativos
[5] Variação percentual YoY (fluxo de veículos)

Planilha de fundamentos BB Premium Malls disponível no hotsite do fundo – Seção Documentos

ATIVOS IMOBILIÁRIOS DETIDOS PELO BBIG11





Localização Premium em um dos principais bairros da Zona Sul do Rio de Janeiro

- Localizado na Zona Sul do Rio de Janeiro, raio de cobertura que engloba 509 mil pessoas, com alta renda familiar, das classes A e B.
- Com torre de escritórios, proximidade de praias, escolas de alto padrão, faculdades e dos principais pontos turísticos da cidade do Rio de Janeiro, o shopping possui fluxo intenso e constante de pessoas.



Iguatemi: parceira de excelência e qualidade na gestão operacional

- O modelo de negócios focado na gestão de shoppings de alto padrão no Brasil (classes A e B), com portfólio composto por 14 shoppings, dois outlets e quatro torres comerciais, totalizando 490 mil m² de ABL própria.
- Sólidas taxas de crescimento, suportadas pela estratégia de otimização do mix e diversificação do portfólio de ativos.



Práticas ESG e investimento em modernização / integração digital

- Implementação de iniciativas e práticas ESG, contribuindo para o bem-estar social e ambiental da população local.
- Investimentos regulares na modernização das instalações, buscando uma experiência de alta qualidade para todos os consumidores, inclusive com integração digital via interações recorrentes com os clientes por meio do aplicativo Riosul.



Mercado resiliente com tendência de crescimento para os próximos anos

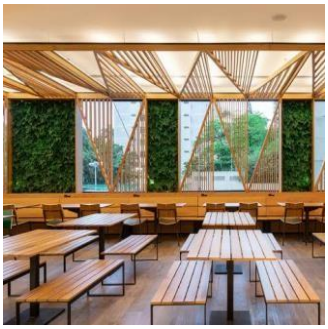
- Rápida recuperação do setor após cenários adversos de mercados; retomada do tráfego de consumidores e crescimento acelerado de vendas aliado à melhora do cenário macroeconômico para os próximos períodos; e nova dinâmica de gestão, são indutores para o potencial crescimento do empreendimento.

Fonte: Companhia

SHOPPING RIOSUL – INSTALAÇÕES










Fonte: Riosul

SHOPPING PÁTIO HIGIENÓPOLIS

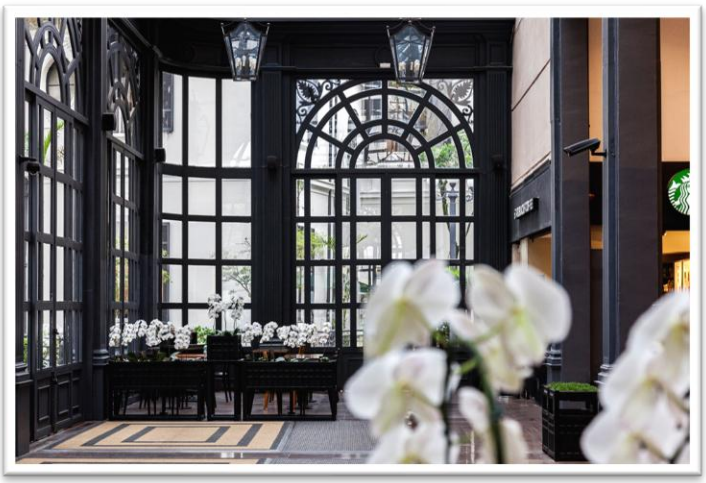
Inaugurado em outubro de 1999, o Pátio Higienópolis se tornou um complexo que reúne compras, gastronomia, lazer, cultura e artes. Hoje, integram o empreendimento a **Casa Higienópolis**, imóvel do início do século XX tombado e restaurado, o **Museu Paço das Artes**, o **Teatro UOL** e áreas com vegetação natural e a céu aberto, como o **Boulevard e o Terraço**.

Localizado em Higienópolis, bairro nobre de São Paulo, o empreendimento, considerado um ativo AAA, é **administrado pela Iguatemi.** Com uma área locável de **34,1 mil m² (ABL),** distribuída em **seis andares**, atualmente conta com **287 lojas, 1428 vagas de estacionamento, seis salas de cinema** da rede Cinemark e uma praça de alimentação com uma ampla cúpula de vidro e ferro, que fornece iluminação natural ao espaço.

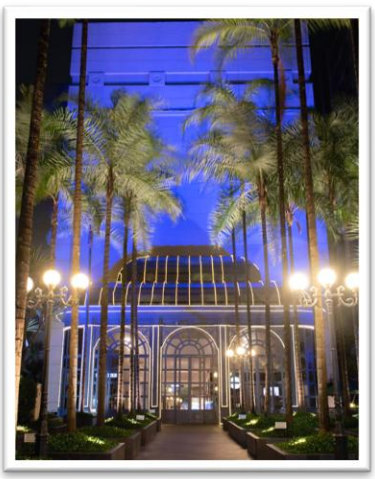
IGUATEMI S.A.

Fonte: https://iguatemi.com.br/institucional/shopping-e-outles/patio-higienopolis

SHOPPING PÁTIO HIGIENÓPOLIS – INSTALAÇÕES











Fonte Iguatemi

SHOPPING
PÁTIO PAULISTA

O Shopping Pátio Paulista é um dos principais centros comerciais de São Paulo, **localizado entre a Avenida Paulista, a Avenida 23 de Maio e a Rua Treze de Maio**, uma área bastante movimentada e próxima a estações de metrô.

Inaugurado em 1989, o shopping passou por diversas expansões e revitalizações ao longo dos anos, incluindo a adição de um imponente relógio de cinco metros na fachada.

Com uma área locável de **38,1 mil m² (ABL)**, divididos em **sete pisos**, o empreendimento conta atualmente com **276 lojas** de segmentos variados, **1683 vagas de estacionamento**, **51 restaurantes** e **sete salas de cinema** da rede Cinemark, sendo quatro delas em 3D.

Além disso, oferece uma ampla gama de serviços e opções de entretenimento, refletindo a diversidade e o ritmo acelerado da cidade de São Paulo.

IGUATEMI S.A.

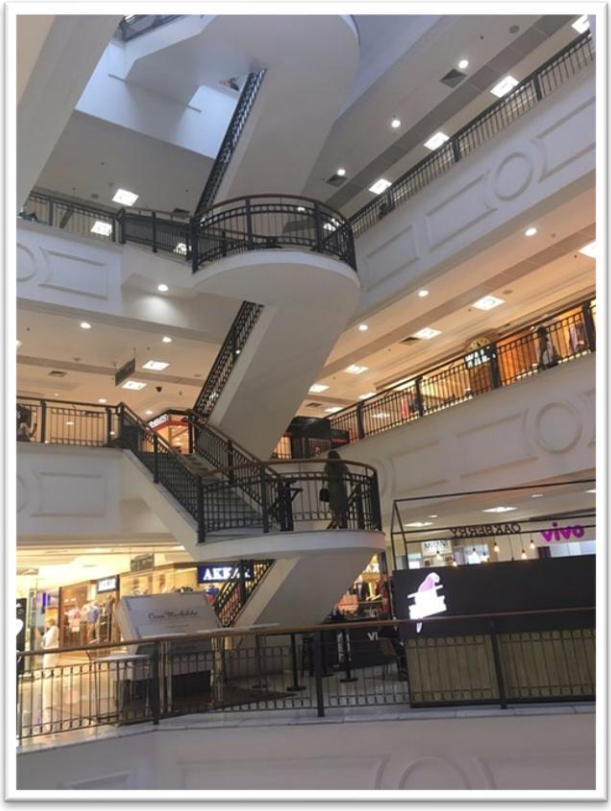
Fonte: https://www.shoppingpatiopaulista.com.br/shopping-pátio-paulista

SHOPPING PÁTIO PAULISTA – INSTALAÇÕES









Fonte Iguatemi

SHOPPING PÁTIO PAULISTA

Disclaimer

- LEIA O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR.
- RENTABILIDADE OBTIDA NO PASSADO NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RESULTADOS FUTUROS.
- O INVESTIMENTO EM FUNDO IMOBILIÁRIO NÃO É GARANTIDO PELO FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO – FGC.
- PARA AVALIAÇÃO DA PERFORMANCE DE UM FUNDO DE INVESTIMENTO É RECOMENDÁVEL A ANÁLISE DE, NO MÍNIMO, 12 (DOZE) MESES.
- A BB ASSET SE EXIME DE QUALQUER RESPONSABILIDADE POR QUAISQUER PREJUÍZOS, DIRETOS OU INDIRETOS, QUE VENHAM A DECORRER DA UTILIZAÇÃO INDEVIDA DESTE MATERIAL OU SEU CONTEÚDO.
- ESTE MATERIAL É DISTRIBUÍDO UNICAMENTE A TÍTULO INFORMATIVO, E NÃO DEVE SER CONSIDERADO ISOLADAMENTE PARA TOMADA DE DECISÃO DE INVESTIMENTO. TEM COMO OBJETIVO AUXILIAR O CLIENTE EM SUAS DECISÕES DE INVESTIMENTO, NÃO CONSTITUINDO QUALQUER TIPO DE OFERTA OU SOLICITAÇÃO DE COMPRA E/OU VENDA DE QUALQUER PRODUTO. ANTES DE QUALQUER DECISÃO, O CLIENTE DEVERÁ REALIZAR O PROCESSO DE SUITABILITY E CONFIRMAR SE OS PRODUTOS APRESENTADOS SÃO INDICADOS PARA O SEU PERFIL DE INVESTIDOR. ESTE DOCUMENTO NÃO LEVA EM CONSIDERAÇÃO OS OBJETIVOS DE INVESTIMENTOS, SITUAÇÃO FINANCEIRA OU NECESSIDADES ESPECÍFICAS DOS INVESTIDORES, DE FORMA PARTICULAR.
- ESTE MATERIAL NÃO SUGERE QUALQUER ALTERAÇÃO DE CARTEIRA, MAS SOMENTE ORIENTAÇÃO SOBRE PRODUTOS ADEQUADOS A DETERMINADO PERFIL DE INVESTIDOR. A BB ASSET MANAGEMENT NÃO SE RESPONSABILIZA POR QUALQUER DECISÃO TOMADA PELO CLIENTE COM BASE NAS ORIENTAÇÕES AQUI CONTIDAS.
- AS INFORMAÇÕES DO CONSULTOR NÃO REFLETEM NECESSARIAMENTE PROJEÇÕES E/OU EXPECTATIVAS DA BB ASSET

Autorregulação ANBIMA – Administração Fiduciária

Autorregulação ANBIMA – Gestão de Recursos

Autorregulação ANBIMA – Distribuição de Produtos de Investimento

Glossário

- Dividend Yield - Indicador que mostra o retorno percentual que um investidor recebe em forma de dividendos, com base no preço atual da ação.
- CDI - Taxa de juros usada como referência em investimentos de renda fixa no Brasil. Representa os juros das operações entre bancos.
- NOI (Net Operating Income) – Lucro operacional líquido de um imóvel ou empreendimento, antes de impostos e despesas financeiras.
- DRE - Relatório contábil que mostra o desempenho financeiro de uma empresa em um período, detalhando receitas, custos, despesas e lucro ou prejuízo.
- Gross up - Processo de ajustar um valor líquido para que ele incorpore os encargos ou tributos incidentes, garantindo que o destinatário receba exatamente o valor desejado após descontos.
- SSS – Same Store Sales - Vendas nas Mesmas Lojas. Utilizado para medir o crescimento orgânico das vendas de um conjunto de lojas que operaram de forma contínua em dois períodos comparativos (ex: 1T22 vs 1T21), excluindo o impacto de inaugurações ou fechamentos recentes.
- SSR – Same Store Rent – Aluguel das Mesmas Lojas. É um indicador de desempenho fundamental na avaliação de shopping centers e fundos imobiliários do setor (FIIs). Ele mede a evolução do aluguel cobrado dos lojistas, comparando apenas as lojas que operaram no mesmo período no ano anterior.
- Ramp up – processo de aumentar gradualmente a capacidade ou o ritmo de uma operação, seja na produção, vendas ou integração até o atingimento de uma meta de desempenho estabelecida.

#Pública

BB ASSET